



Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Auditório Instituto Roberto Miranda. Rua Netuno, nº 90, Jardim do Sol

Data: 07/05/2015

Horário: 8h30

1 Ao sétimo dia do mês de maio de 2015 realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal da
2 Criança e do Adolescente no Auditório do Roberto Miranda (antigo ILITC). Estiveram presentes os
3 seguintes conselheiros do CMDCA: **Conselheiros Titulares:** Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira,
4 Valéria da Silva Bezerra Oliveira, Nanci Skau Kemmer de Moraes, Eloyr Doin Pacheco, Adenilton
5 Rosa de Oliveira, Magali Batista de Almeida, Renata Godoy Leme. **Conselheiros Suplentes:** Adriana
6 da Cruz Barrozo, Edna Lima Almeida de Souza, Karine Pinheiro Ferreira, Elizabeth Caparul, Camila
7 Talita Amâncio. **Ausências Justificadas:** sem justificativas. **Registraram presença:** Wanessa de
8 Araújo, Alessandra Barbosa de Souza, Tatiane Ageline Vilar Manchini, Hélcio Cabral, Mônica M. de
9 Souza, Martina Souza Dias, Andréa Ferreira, Marcio Vinicius Garcia, Adriana Aparecida Santos,
10 Cirlene Maria F. Fonseca, Kleber Francisco Maricato, Fabiane Souza de Medeiros, Carmem Alves
11 Queiros, Vanessa Carlos, Elisangela de Oliveira, Enruys J. P. Barroz, Camilla Aparecida K. Rodrigues,
12 Daniele Pedrosa Fioravante Tristão, Patrícia Aparecida de o. Fernandes, Ruth Volve, Verônica Sabino
13 dos Santos, Fabiana de Lima Bolsok Bueno, Marina de Andrade Bárbara, Maria Eduarda Garcia,
14 Alexandra Alves, Carina Moyses de Assis Barreto. A reunião iniciou-se em segunda convocação, às
15 8h45. A presidente do CMDCA, Nanci Kemmer de Moraes dá início a reunião lendo a pauta, solicita
16 como ponto de pauta, o **Atendimento às Crianças Indígenas**, explica que este ponto será tratado pela
17 Secretária de Assistência Social. Nanci fala que nesta reunião não será possível aprovar as atas devido
18 às mesmas estarem incompletas e terem sido enviadas com poucos dias de antecedência, a presidente
19 pede desculpas aos conselheiros e presentes devido a este erro, fala sobre o acúmulo de trabalho no
20 conselho devido a Conferência. Magali questiona o horário das reuniões, diz que recebeu dois e-mails,
21 um dizendo que a reunião seria às 8 horas, e outro dizendo que a reunião seria às 8h30. A presidente
22 reforça que as reuniões são realizadas às 8h30, e que irá solicitar para a Secretaria do Conselho ficar
23 atenta as possíveis falhas no envio dos e-mails. Nanci propôs uma apresentação dos presentes e lembra
24 que as reuniões são abertas para o público e acontecem na primeira e terceira quinta-feira do mês, no
25 período da manhã: **1.Aprovação da Pauta; 2.Revisão da Resolução 39 de 24 de agosto de 2012;**
26 **3.Aprovação da Ata dos dias 05/02, 19/02 e 05/03 e 19/03 de 2015; 4.Conferência; 5.Relato das**
27 **Comissões; 6.Eleições Conselho Tutelar; 7.Atendimento às Crianças Indígenas. 8.Informes.** Sendo
28 aprovada a pauta com o acréscimo solicitado e o suprimento do ponto de pauta sobre as atas, a
29 presidente passa a palavra para a vice- presidente Laura. **2.Revisão da Resolução 39 de 24 de agosto**
30 **de 2012** – Laura pede para a Adriana, Gerente de Média Complexidade da Secretaria de Assistência

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

31 Social fazer a contextualização da resolução 39 e as discussões referentes à mesma. Adriana fala que a
32 Comissão de Acompanhamento dos Acolhimentos Institucionais está discutindo sobre os adolescentes
33 ameaçados de morte. Explica que esta resolução dispõe sobre o fluxo da casa de passagem, dando
34 ênfase ao item 8 da resolução. Adriana fala da impossibilidade em receber os adolescentes ameaçados
35 de morte devido ao risco que traz ao próprio adolescente e aos abrigados, pois o abrigo não possui
36 estrutura específica de segurança pública, fala da situação que ocorreu no Anália Franco, fala que o
37 Estado não conta mais com o PPCAM por falta de financiamento, que o município de Londrina esta
38 sozinho no que refere aos adolescentes ameaçados de morte. Reforça que não há condição de atender
39 nem na casa de passagem e nem nas unidades de acolhimento institucional. Questiona o conselho qual a
40 solução para atender estes adolescentes e como cobrar do Estado do Paraná o financiamento do
41 PPCAM. Laura fala que a discussão sobre a revisão da resolução e o atendimento dos adolescentes teve
42 início em abril de 2014, fala do entendimento da comissão que se mudar a resolução é uma forma de
43 pressionar o Município e o Estado a atender esta demanda. Laura fala que o PPCAM estadual demorava
44 de 10 a 20 dias, agora o Federal demora mais, Adriana fala que agora os adolescentes usuários de SPA
45 precisam ser internados antes, o que demora ainda mais o atendimento. Karine fala do cuidado em
46 internar o adolescente, que em muitos casos, o adolescente faz o uso apenas devido às companhias e o
47 local, e não que o adolescente seja viciado. Revela a dificuldade em internar um adolescente que faz o
48 uso de SPA, pois a classificação de prioridade, quem faz é Curitiba com uma demora de
49 aproximadamente 30 dias, também fala que, por exemplo, se tiver uma pessoa com esquizofrenia, ou
50 outra doença considerada mais grave, passa na frente do adolescente, reforça que o uso de droga não
51 indica internação. Magali fala que o governo federal não conhece a realidade in loco, trás para o
52 conhecimento do conselho a discussão do Fórum de Aprendizagem, por representatividade, também
53 fala sobre a importância do conselho e da necessidade do conselho exigir uma conversa com o Estado e
54 com o Município. Laura reforça que temos duas tarefas: modificar a resolução e chamar o Estado e o
55 Judiciário para discutir a responsabilização dos mesmos e construir um documento para o governo
56 federal com o posicionamento do município, Adriana ressalta a necessidade de provocar o CEDCA
57 nesta discussão a respeito do PPCAM. Cirlene fala do suplemento do item 8 da resolução e da
58 necessidade de criar uma comissão para criar uma resolução referente aos adolescentes ameaçados de
59 morte nos abrigos, Adriana sugere a criação de uma comissão para fazer a interlocução das discussões
60 entre o Município e o Estado. Karen questiona se o objetivo da Casa de Passagem não é o de abrigar,
61 estes adolescentes ameaçados de morte. Adriana faz breve explanação do objetivo da Casa de
62 Passagem, coloca para o Conselho que a criança ou adolescente permanece na casa no máximo 40 dias,
63 e que o objetivo do serviço é esgotar as possibilidades de restabelecimento dos laços familiares, com o



Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

64 intuito de evitar a ida da criança e do adolescente para o abrigo institucional. Laura coloca as propostas
65 em votação. A plenária vota unânime em suprir o item 8, dessa forma a Casa de Passagem não poderá
66 mais receber adolescentes ameaçados de morte e pela criação de uma nova resolução, indicando a
67 impossibilidade de recebimento dos ameaçados de morte nos abrigos. Alexandra informa que no dia 20
68 de maio a comissão estadual, que trata deste assunto, e que tem a participação do PPCAM e Ministério
69 Público, entre outros, se reunirá em Curitiba, no CEDCA. **Encaminhamento:** Decide-se que se formará
70 uma comissão para tratar deste assunto. Fica decidido que a comissão sobre este assunto neste Conselho
71 será formada por Elis, Karina, Alexandra, Magali, Adriana, Nanci, Vanessa, Marina e Fabiane. É
72 marcada uma reunião para o dia 11 deste mês, às 9h, na sala do Conselho da Criança na Prefeitura.
73 Encerrado este assunto, segue-se para **3.Conferência** – Os presentes confirmam ter recebido os e-mails
74 sobre a Conferência. Nanci relata que, infelizmente, o material gráfico não será impresso e toda a
75 divulgação será feita por meio digital. Solicita que todos colaborem na divulgação pela Internet
76 encaminhando os e-mails enviados para os seus contatos. Pastas com o folder, que será feito
77 reprograficamente com a colaboração da Secretaria da Assistência, entre outras, serão distribuídas no
78 evento. Os crachás serão feitos manualmente, com a colaboração de vários conselheiros, e os
79 certificados serão entregues após a realização da Conferência. Com o aumento dos inscritos, várias
80 entidades contribuirão com o lanche e café da tarde. Está tudo certo para a realização da programação,
81 como itens como passagens e hospedagem para a convidada. Na sua fala, Nanci procura mobilizar os
82 conselheiros para colaborarem na organização dos espaços da Conferência. Na sequência, organizam-se
83 as equipes de trabalho, sendo: sistematização das propostas, organização do material gráfico, montagem
84 dos espaços no SEST/SENAT, EPESMEL e Concha Acústica. Também se discute a rotina e a forma do
85 trabalho em grupo na Conferência. Sobre a Eleição dos Delegados na Conferência confirma-se que as
86 vagas de Londrina para a regional são: 7 (sete) para a área governamental; 7 (sete) para a sociedade
87 civil organizada/não governamental; 6 (sete) para adolescentes; 6 (sete) para conselheiros tutelares; 1
88 (uma) para criança; 2 (duas) para trabalhadores da área; 1 (uma) para conselho setorial; 1 (uma) para
89 legislativo; 8 (oito) para sistema de justiça; 1 (uma) para segurança pública; 1 (uma) para universidade;
90 2 (duas) para sociedade, e 3 (três) para CEDCA, sendo titulares e suplentes. Alexandra informa que a
91 Conferência deverá eleger seus delegados. Laura pergunta se elege um maior número para a Regional
92 para somente serem referendados posteriormente. Alexandra é designada para fazer uma consulta sobre
93 este assunto na reunião por ela mencionada. Na sequência, inicia-se o **4.Relato de Comissões** – A
94 Comissão de Fundo reuniu-se no dia 28 de abril de 2015 com o devido registro em livro de ata próprio,
95 que foi lida por Magali para anuência deste Conselho. A Comissão de Cadastro reuniu-se nos dias 23 de
96 abril de 2015 e 6 de maio de 2015 com o devido registro em livro de ata próprio, que foi lida por

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

97 Adenilton para anuência deste Conselho. **Encaminhamento:** Discute-se o fluxo de conveniamento e
98 deverá ser agendada uma reunião com a Gestão Pública e Procuradoria Geral do Município. Forma-se
99 uma comissão composta por Lenir, Eloyr, Nanci, Magali, Telcia e Verônica para este fim. Laura relata
100 que a Comissão de Elaboração do Plano do SINASE reuniu-se ontem, dia 6 de maio de 2015, e será
101 apresentada no Conselho na reunião extraordinária no dia 28 de maio de 2015, com local e data a ser
102 definido. Telcia informa que hoje foi realizada uma oficina sobre o SINASE com a Saúde e outras estão
103 agendadas e algumas já foram realizadas, como, por exemplo, com a Cultura. Telcia solicita que seja
104 confirmada a reunião de apresentação do SINASE para este Conselho para que a divulgação seja mais
105 abrangente. **Encaminhamento:** Fica decidido que a reunião será realizada no dia 28 de maio de 2015,
106 às 8h30, na EPESMEL. Depois destas apresentações entra-se no próximo ponto de pauta, que é
107 **5.Eleição do Conselho Tutelar** – Nanci relata que as inscrições encerraram-se dia 30 de abril de 2015 e
108 ainda esta semana a comissão reunir-se-á com a Gestão Pública para verificar os trâmites de contratação
109 dos serviços de provas. Ainda não há um informação precisa sobre os inscritos, que devem ser mais de
110 300, sendo, pelo menos, 160 os que pagaram a taxa de inscrição. **6.Atendimento às Crianças**
111 **Indígenas** – Tércia faz um breve relato sobre a Reserva Apucarantina, habitada por 743 famílias
112 indígenas, aproximadamente 2 mil pessoas, sendo 911 crianças. O atendimento feito por Londrina
113 resume-se ao CRAS Rural, ao atendimento escolar e ao de saúde. O Centro Cultural Arê, que vinha
114 sendo ocupado como Casa de Passagem, na Av. 10 de Dezembro, por questões ambientais sofreu com
115 uma enchente em 2011 quando os indígenas foram retirados do local e aos poucos voltaram a ocupa-lo,
116 mas, sendo um fundo de vale é uma Área de Preservação Permanente - APP. Desde 2013 a “Casa de
117 Passagem Indígena”, que é um serviço público de alta complexidade, está localizada na Chácara São
118 Miguel, na Região Sul – região esta que é uma exigência dos indígenas –, na antiga Casa de Moagem.
119 Depois de muito diálogo através da Secretaria de Assistência Social, parte da comunidade indígena está
120 utilizando a antiga Casa de Moagem, na Chácara São Miguel, mas, a Aldeia Água Branca continua
121 insistindo em utilizar o local da Av. 10 de Dezembro. Essa comunidade, que insiste em permanecer no
122 local, considerado inapropriado e de preservação, foi notificada pelo Ministério Público, assim como o
123 Município, para que esta área seja desocupada. O projeto elaborado pelo IPPUL está em fase de
124 licitação dos projetos complementares. Telcia vem a este Conselho solicitar que sejam liberados
125 recursos do fundo, mais especificamente da conta de multas, para este fim. No momento, o saldo da
126 conta é de 183 mil reais, o valor dos projetos devem ficar em torno de 80 a 90 mil reais.
127 **Encaminhamento:** Laura sugere que esta proposta seja feita por escrito e encaminhada para a
128 Comissão de Fundo para análise, antes de uma decisão final deste Conselho. Alexandra considera que é
129 preciso cuidado nesta liberação devido ao fim que o depositário tem idealizado para estes recursos.



Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

130 Telcia defende que este fundo pode ser utilizado para fins estruturantes e que, a médio e longo prazo,
131 beneficiará crianças indígenas. **7.Informes** – O Conselho Tutelar da Região Norte e o 4º Conselho
132 Tutelar de Londrina leem uma moção de repúdio redigida para o Conselho Estadual dos Direitos da
133 Criança e do Adolescente contra os fatos ocorridos na Capital do Estado no dia 29 de abril de 2015.
134 Cópia desta carta foi recebida por este Conselho e será arquivada. Verônica relata a dificuldade na
135 relação com o Ministério Público, sendo que os contatos estão sendo feitos de forma individualizada e
136 isto dificulta o trâmite. Uma das queixas continua sendo a falta de vagas no Sistema Municipal de
137 Educação. **Encaminhamento:** Telcia sugere que a Secretária de Educação, Sra. Janet Thomas, seja
138 convidada para a reunião ordinária deste Conselho a ser realizada no dia 21 de maio, para pronunciar-se
139 a respeito deste assunto. Nanci também propõe que sejam convidadas a Diretora e Gerência de Ensino,
140 os Conselhos Tutelares, CRAS e Câmara Municipal. Depois disso, Telcia convida e informa este
141 Conselho para uma reunião agendada para o dia 19 de maio de 2015, às 14h, no Ministério Público do
142 Trabalho, na qual será discutida a situação de crianças e adolescentes em Londrina, que tem
143 aproximadamente 2.900 crianças nesta situação, dados inconclusos, sendo grande parte, o trabalho
144 doméstico. Adenilton informa para a plenária que o Instituto Eurobase irá apresentar ao CEDCA o
145 projeto Construindo Caminhos no valor de 79 mil reais para o desenvolvimento de atividades que
146 incluem voleibol, taikô, aula de música, teatro, etc. Fala para plenária que uma das condições do edital
147 era o consentimento do Conselho. Sendo o que havia a ser discutido e vencida a pauta, às 12h05, Nanci
148 encerra a reunião. Sendo o que havia para ser relatado, eu Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste
149 Conselho, com a colaboração de Adenilton, 2º Secretário deste Conselho, redijo a presente ata que será
150 encaminhada para aprovação no Conselho.